06 de Maio de 2009

# Professor da UEMS é referência na astronomia nacional

*Prof. Germano e Prof. Paulo*

O professor Germano Bruno Afonso, pesquisador especialista do CNPq na UEMS de Dourados, doutor em astronomia pela Universidade de Paris VI, acaba de publicar na Revista de Divulgação Científica Scientific American Brasil, um artigo intitulado "Galileu e a natureza dos Tupinambá", em que busca explicar a influência da Lua sobre as marés.

A escolha do tema se deu, pois, ao ser convidado pela revista para publicar um material, solicitaram que fosse abordado algo sobre Galileu Galilei, devido à comemoração dos 400 anos da utilização do telescópio pelo pesquisador, em que observou as crateras da lua, manchas do sol, os anéis de saturno, entre outras coisas, revolucionando a astronomia.

De acordo com o professor Germano, o objetivo do artigo era desmistificar a figura do cientista que apesar de fundamental para a história da astronomia era homem e também teve falhas. "O pai da ciência experimental não fez observações que os índios tupinambá tinham feito há muito tempo", destaca o pesquisador. Essa afirmação diz respeito ao fato de que ao formular suas teorias sobre as marés, o cientista lhes atribuiu como causa apenas os movimentos da terra. Isaac Newton, posteriormente, teria considerado além do movimento da terra (que para ele passa a ser fator secundário) a influência da Lua, indo ao encontro do fato milenarmente experimentado pelos indígenas.

Com este artigo, que faz parte da comemoração do Ano Internacional da Astronomia, Germano registra quatro matérias publicadas na Scientific American Brasil, destacando-se no cenário nacional por suas contribuições científicas.

Sobre o tema do artigo, o professor fará uma palestra no anfiteatro da UEMS hoje (07/05), às 19h30. Confira a notícia "Ano Internacional de Astronomia é comemorado em Dourados" na página principal ou pelo link http://www.uems.br/portal/noticia.php?idnot=3683.

Scientific American

Criada em 28 de abril de 1845, a revista que é veiculada atualmente em 20 países e em 16 idiomas, colabora significativamente para a compreensão do impacto produzido pela ciência e pelas inovações tecnológicas no cotidiano e na construção de estratégias para o futuro. Desde sua criação, nos Estados Unidos, ela vem antecipando todos os avanços da ciência em linguagem clara e acessível e tem entre seus colaboradores diversos ganhadores do prêmio Nobel.

No Brasil, começou a ser publicada em junho de 2002 configurando-se como uma das publicações mais credíveis quanto à divulgação científica no país.

IMPRIMIR


A expressão viva da maioridade intelectual de nossa gente. ©1999-2010. UEMS-DINF-ACS. Todos os direitos reservados.

Impressão da Página: IMPRIMIR.